



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de Nossa Senhora das Dores

2008

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Equipe de Elaboração

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “*Informações Básicas Municipais*” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe. No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “*Realidade Municipal*”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade local, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Nossa Senhora das Dores; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	04
1.3	Mapa: município de Nossa Senhoras das Dores e municípios limítrofes	06
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	07
2	Demografia	07
3	Indicadores sócio-demográficos	09
4	Produto interno bruto (PIB)	09
5	Estrutura fundiária	09
6	Produção agrícola	10
7	Produção pecuária	11
8	Demonstrativo repasse de ICMS, IPI, IPVA e Royalties ao Município	11
9	Preços agrícolas	12
10	Histórico de pluviosidade	20
11	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	22
	Referências	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	07
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	07
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	08
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991-2000	09
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005	09
Tabela 6	Nº e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras - 1995-96/2006	09
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	10
Tabela 8	Área colhida (ha) das principais culturas, 2001-2006	10
Tabela 9	Produção (t) das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 10	Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006	11
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2006	11
Tabela 12	Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPVA, IPI e ROYALTIES ao município - 2005-2008	11
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008	12
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007	13
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007	14
Tabela 16	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008 ..	15
Tabela 17	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008	16
Tabela 18	Preços médios pagos pelos produtores – 2007	17
Tabela 19	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	19
Tabela 20	Pluviosidade média mensal – 2001-2008	20
Tabela 21	Pluviosidade média diária – 2008	21
Tabela 22	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro no município – 2004-2007	22

1 Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

A história de Dores começa em 4 de outubro de 1606, quando Pero Novais de Sampaio obteve uma carta de sesmaria, de duas léguas de terras devolutas, doadas pelo capitão-mor Nicolau Felipe de Vasconcelos. O objetivo inicial era a criação de gado, mas foi a produção de algodão que alavancou a economia dorense.

O município nasceu com o nome Enforcados, um lugar utilizado para aprisionamento e sacrifício de índios. Segundo constatação do escritor Laudelino Freire, o nome foi mudado para Nossa Senhora das Dores por um missionário que foi pregar uma Santa Missão na comunidade. Até hoje não se sabe o nome desse pregador nem a data da mudança. Acredita-se que tenha ocorrido no início do século XIX, baseado numa carta do juiz de Paz, assinada como povoação de Nossa Senhora das Dores. Mas há outros documentos oficiais, ao mesmo tempo, que falam em Enforcados, o que dá a entender que o nome, apesar de mudado, persistiu por algum tempo.

Em 28 de abril de 1858, a povoação foi elevada à categoria de freguesia e distrito administrativo, permanecendo assim durante 61 anos. Finalmente no dia 23 de outubro de 1920 passou à categoria de cidade, desmembrada dos municípios de Capela e Divina Pastora.

1.2 Análise da Situação Atual

A cidade de Nossa Senhora das Dores, distante 70 quilômetros da capital, é considerada o Portal do Sertão Sergipano, zona divisória entre o sertão e o litoral. Banhado pelo Rio Sergipe, o município possui dezenas de nascentes e um clima ameno e convidativo. É conhecido, em decorrência disso, como um oásis na entrada da região mais seca do Estado.

Por muitos anos Dores foi o maior pólo de referência da região, tanto na produção agrícola, quanto na diversidade do comércio. A feira, uma das melhores da redondeza e realizada às segundas, atraía pessoas e feirantes de diversos municípios do Estado. Isso acontecendo até hoje.

A cultura do algodão cresceu muito no início do século XIX e a agricultura ganhou destaque, passando a ser uma das principais fontes de renda da população. Hoje a agricultura temporária de milho, feijão e mandioca - com casas de farinha que suprem o mercado local - garante a subsistência dos moradores. Permanentemente o município produz também banana, laranja, coco e manga.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial (1945), a cultura do algodão entrou em decadência e a agropecuária voltou a crescer. Hoje o município destaca-se por abrigar o 6º rebanho bovino do Estado, abatendo por semana cerca de 200 reses para abastecer o mercado local e de outros municípios.

1.4 Informações geográficas e recursos naturais

Tabela 01 - Dados gerais do município

Discriminação	Dados Gerais
Área terrestre	471,0 km ²
População total (1)	23.800 habitantes
Altitude	200,00 m
Municípios limítrofes	Cumbe, Capela, Siriri, Santa Rosa de Lima, Moita Bonita, Ribeirópolis, São Miguel do Aleixo e Feira Nova
Coordenadas geográficas	Latitude S: 10°29'27" Longitude W: 37° 11' 34"
Precipitação média anual (*)	1.264,5 mm
Temperatura média anual	24,6°C
Período chuvoso	Março a Agosto
Solo	Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico. Solos Litólicos. Distróficos Latsol Vermelho Amarelo. Podzólico Vermelho Amarelo.
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacias do Rio Sergipe e do Rio Japaratuba
Mesorregião	Agreste Sergipano
Microrregião	Nossa Senhora das Dores
Distância em relação à Aracaju:	
Rodoviária	68 km
Linha reta	50 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN.

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007.

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a dezembro/2008.

2 Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Variação %
População (habitantes)	22.195	23.800	7,23
Urbana*	13.524	14.502	
Rural*	8.671	9.298	
Masculina*	11.069	11.869	
Feminina*	11.126	11.931	
Densidade demográfica (hab/km²)	17,85	19,14	
Domicílios total	5.573	...	
Urbano	3.481	...	
Rural	2.092	...	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br.

(1) IBGE: Resultado final da contagem da população 2007.

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades Existentes	
Nome	População
Ascenso	550
Baixa da Areia	99
Barreiros	31
Belenzinho	100
Borda da Mata	495
Bravo Urubu	467
Cachoeirinha	115
Cajueiro	246
Caípe	72
Campo Grande	395
Carro Quebrado	395
Cruzes	471
Floresta	93
Gado Bravo Norte	76
Gado Bravo Sul	270
Gentio	487
Gentio Grande	85
Itaperoa	85
Itapicuru	332
Junco	91
Lagoa de Pedro	32
Lagoa do Curral	159
Massaranduba	138
Sapé	631
Serra	96
Sítios Novos	50
Sucupira	700
Taboca	255
Taborda	155
Varginha	142
Volta	391
Total (31)	7.704

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

3 Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	61,01	64,54
Taxa de Alfabetização de Adultos	51,30	67,87
Renda per Capita	83,78	95,06
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,6	0,659
Índice de Educação (IDHM-E)	0,513	0,719
Índice de PIB (IDHM-R)	0,512	0,533
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,542	0,637

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4 Produto interno bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	5.911	1,54
2003	10.494	1,67
2004	9.062	1,77
2005	9.742	1,83

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) Percentual em relação ao total do estado de Sergipe.

5 Estrutura fundiária

Tabela 06 – Nº e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras -1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	1.984	41.618	1.768	37.211	(10,9)	(10,6)
Lavouras permanentes	583	196	321	161	(44,9)	(17,9)
Lavouras temporárias	1.473	3.309	1.153	5.997	(21,7)	81,2
Pastagens	1.050	35.376	956	29.100	(9,0)	(17,7)
Matas e florestas	191	1.887	163	1.575	(14,7)	(16,5)
Produtivas não utilizadas	189	199

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006.

(*) inclusive terras inaproveitáveis.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%
Proprietário	1.696	85,48	40.971	98,45
Arrendatário	139	7,01	88	0,21
Parceiro	4	0,20	42	0,10
Ocupante	145	7,31	516	1,24
Total	1.984	100,00	41.617	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

6 Produção agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Banana	96	102	93	100	30	80
Cana-de-Açúcar	220	280	480	700	1.000	1.200
Feijão	430	480	420	530	480	380
Mandioca	650	700	750	800	700	850
Milho	800	900	1.200	1.500	1.500	1.500

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados. SIDRA. Acesso em 7/12/2007.

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Banana	835	918	837	900	810	720
Cana-de-Açúcar	8.800	14.000	26.880	42.000	60.000	72.000
Feijão	138	156	214	271	201	126
Mandioca	8.450	9.100	9.750	10.400	9.100	11.050
Milho	960	1.080	1.680	1.800	2.250	2.250

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados. SIDRA. Acesso em 7/12/2007.

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Banana	8.697	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000
Cana-de-Açúcar	40.000	50.000	56.000	60.000	60.000	60.000
Feijão	320	325	509	511	418	331
Mandioca	13.000	13.000	13.000	13.000	13.000	13.000
Milho	1.200	1.200	1.400	1.200	1.500	1.500

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados. SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

7 Produção pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Produção de derivados	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	25.000	27.000	28.000	30.000	36.000	38.000
Suíno	1.355	1.200	1.050	1.195	1.040	975
Eqüino	1.700	1.750	1.850	1.800	2.000	2.100
Asinino	85	80	80	75	80	85
Muar	180	170	175	170	180	190
Ovino	750	870	850	1.000	1.150	1.350
Caprino	55	50	53	60	65	70
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	88.700	98.600	101.200	118.300	130.500	134.700
Vacas ordenhadas	2.750	2.970	3.100	4.000	4.700	5.400
Leite de vaca (em 1.000 litros)	2.406	2.599	2.790	4.200	4.935	5.823
Ovos de galinha (em 1.000 dúzias)	52	54	51	57	58	53

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8 Demonstrativo anual de repasse do ICMS, IPI, IPVA e ROYALTIES - 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES ao município – 2005-2008

(Em Real)

ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	1.175.236,31	79.204,59	1.124,50	31.344,41
2006	1.334.436,13	90.327,89	2.190,60	61.926,50
2007	1.360.836,18	112.584,63	1.963,67	63.327,18
2008 (*)	514.336,10	51.426,30	1.293,31	28.542,41

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9 Preços agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

Discriminação	Unidade	(Em Real)		
		Média anual		2008
		2006	2007	1º Sem
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	200,00
Explorações animais	ha/ano	200,00
Engorda ou estadas de animais	cab/mês	25,00	25,00	25,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	2.000,00	2.000,00	4.200,00
Campos	ha	1.000,00	1.000,00	3.600,00
Pastagens	ha	2.500,00	2.500,00	4.200,00
Matas	ha	800,00	800,00	3.600,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	600,00	600,00	600,00
Capataz	mês	400,00	400,00	500,00
Tratorista	mês	500,00	500,00	500,00
Trabalhador em geral (mensalista)	mês	350,00	350,00	415,00
Trabalhador eventual (diarista)	dia	15,00	15,00	20,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em tarefas de aração	ha	50,00	50,00	...

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007

(Em Real)														
PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Abacaxi	uma	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,00	...	1,00	1,00	1,00	1,00	0,73
Amendoim	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Banana	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Cenoura	kg	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Coco seco	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Coco verde	um	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
Far. de mandioca	sc60kg	30,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	57,50
Feijão	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Feijão de corda	kg	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Melancia	kg	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Milho grão	kg	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Tomate	kg	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2,08

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores

(...) Dados não disponíveis

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007

														(Em Real)
PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	700,00	700,00	533,33
Boi gordo	arr	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	57,00	58,00	58,00	58,00	58,00	75,00	75,00	61,00
Boi magro	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	720,00	720,00	696,36
Burro domado novo	cab	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	972,73
Carne caprina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
carne ovina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Frango	kg	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20
Galinha	kg	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20
Garrote	cab	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
Mel de abelha	l	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Ovos caipira	dz	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Ovos granja	dz	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
Suíno p/ corte	arr	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	60,00	60,00	47,73
Vaca descartada	cab	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	700,00	700,00	618,18
Vaca leiteira comum	cab	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	1.000,00	1.000,00	836,36
Vaca leiteira de raça	cab	.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.500,00	1.500,00	1.700,00	1.700,00	1.345,45

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

Tabela 16 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008

(Em Real)

PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Abacaxi	cento	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Amendoim	sc.40kg	32,00	32,00	32,00	32,00	...	32,00	32,00
Banana	cento	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Cenoura	sc.20kg	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	...	0,50
Coco seco	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Coco verde	um	0,35	0,35	0,35	0,35	0,75	0,30	0,41
Farinha de mandioca	sc.50kg	60,00	60,00	60,00	60,00	...	60,00	60,00
Feijão	sc.60kg	102,00	102,00	102,00	102,00	...	120,00	105,60
Milho grão	sc.60kg	22,00	22,00	22,00	24,00	38,00	25,00	25,50

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 17 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008

								(Em Real)
PECUÁRIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	480,00	663,33
Boi gordo	arr	70,00	70,00	70,00	70,00	78,00	78,00	72,67
Boi magro	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	900,00	733,33
Carne caprina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	95,00	90,83
Carne ovina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	95,00	90,83
Frango	kg	3,40	3,40	3,50	3,50	3,50	...	3,46
Galinha (capoeira)	kg	3,40	3,40	6,00	6,00	6,00	7,50	5,38
Garrote	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	1.000,00	750,00	758,33
Ovos caipira	dz	2,50	2,50	3,00	3,00	3,00	3,00	2,83
Ovos granja	dz	2,00	2,00	2,20	2,20	2,40	2,50	2,22
Suíno p/ corte	arr	62,00	62,00	65,00	65,00	64,00	65,00	63,83
Vaca descartada	cab	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	910,00	818,33
Vaca leiteira comum	cab	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.250,00	1.600,00	1.600,00	1.341,67
Vaca leiteira de raça	cab	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	2.500,00	2.500,00	2.033,33

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores - 2007

(Em Real)

PRODUTOS	Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
SEMENTES E MUDAS														
Capim brachiária	kg	...	4,50	4,50	4,50	4,60	4,50	4,50	...	4,50	4,50	4,50	4,50	4,51
Milho híbrido	kg	...	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
ALIMENTOS PARA ANIMAIS														
Farelo de soja	kg	...	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,67
Farelo de trigo	kg	...	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,40
Ração balanceada para aves	kg	...	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1,19
Ração balanceada para bovinos	kg	...	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	0,93
Ração balanceada para suínos	kg	...	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	1,63	1,63	1,63	1,63	1,63	1,63	1,16
Sais minerais	kg	...	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	1,46
FERTILIZANTES E CORRELATOS														
Uréia	kg	...	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
AGROTÓXICOS E CORRELATOS														
INSETICIDAS														
Decis 2,5 CL	l	...	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	...	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Dithane	kg	...	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	40,00	...	40,00	40,00	40,00	40,00	42,50
Malatol 50%	l	...	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	...	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
Mírex	kg	...	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	...	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
HERBICIDAS														
Tordon 101 Br	l	...	57,00	57,00	57,00	57,00	58,00	55,00	...	55,00	55,00	55,00	55,00	56,10
VACINAS, MEDICAMENTOS E DESINFETANTES														
IVOMEC Injetável para Bovinos	200 ml	...	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	69,82
Neguvon + Assuntol	500 g	...	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	46,82
Pentabiótico Veterinário	8 ml	...	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00
Ripercol L	250 ml	...	30,00	30,00	30,00	31,00	31,00	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	24,45
Terramicina Injetável	10 ml	...	5,50	5,50	5,50	5,60	5,50	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,15
Vacina c/ aftosa (comum)	10 doses	...	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,45
vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	...	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Vacina contra cólera aviária	50 doses	...	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
Vacina contra peste suína (clássica)	10 doses	...	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Vacina contra raiva	10 doses	...	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	...	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	6,50

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores - 2007 (continuação)

PRODUTOS	Unidade	(Em Real)												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
IMPLEMENTOS PARA TRACÇÃO ANIMAL														
Arado de 1 aiveca	um	...	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00
Cultivador de 5 enxadas	um	...	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00
OUTRAS MÁQUINAS E IMPLEMENTOS														
Pulverizador manual, de 3 a 5 litros	um	...	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00
Pulverizador costal manual, de 18 a 20 litros	um	...	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	...	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Tratorista	mês	...	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
SERVIÇOS														
aluguel de trator de esteiras	hora	...	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	51,82
Aluguel de trator de rodas	hora	...	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	46,36

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 19 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

(Em Real)								
PRODUTOS	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
ALIMENTOS PARA ANIMAIS								
Farelo de soja	kg	0,70	0,70	0,70	0,70	1,20	1,20	0,87
Farelo de trigo	kg	0,45	0,45	0,45	0,45	0,50	0,60	0,48
Ração balanceada para frango de corte	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,60	1,60	1,20
Ração balanceada para bovinos de corte	kg	0,70	0,70	0,70	0,70	1,00	1,00	0,80
Ração balanceada para suínos de corte	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,50	0,50	0,57
Sais minerais	kg	0,25	0,25	0,25	0,30	0,30	0,30	0,28
FERTILIZANTES E CORRELATOS								
Uréia	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,33
AGROTÓXICOS E CORRELATOS								
1. INSETICIDAS								
Decis 2,5 CL	l	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Malathion 500 CE		30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
3. HERBICIDAS								
Tordon 101 Br	l	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00
4. VACINAS E MEDICAMENTOS								
Neguvon + Assuntol	500 g	13,00	13,00	13,00	13,00	75,00	75,00	33,67
Pentabiótico Veterinário	8 ml	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	10,00	9,17
Ripercol L	250 ml	30,00	30,00	30,00	30,00	20,00	20,00	26,67
Terramicina Injetável	10 ml	5,80	5,80	5,80	5,80	3,00	3,00	4,87
Vacina contra cólera aviária	50 doses	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	...	7,00
Vacina contra raiva	10 doses	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
5. REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA								
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	20,00	15,83
6. SERVIÇOS								
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/tr	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

(...) Dados não disponíveis.

10 - Histórico de pluviosidade

Tabela 20 - Pluviosidade média mensal - 2001-2008

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMU- LADO	(mm)		
														MÉDIA	MÍN	MÁX
2001	19,9	7,0	40,0	80,0	33,0	173,0	173,0	171,0	35,0	49,0	0,0	67,9	2.849,8	70,7	0,0	173,0
2002	197,9	113,1	73,0	51,0	228,5	150,0	30,0	...	42,0	5,0	890,5	98,9	5,0	228,5
2003	29,0	85,0	69,0	45,0	150,0	54,0	129,0	103,0	43,0	53,0	124,0	...	884,0	80,4	29,0	150,0
2004	192,5	39,1	50,0	46,8	141,7	116,5	210,0	36,4	88,4	0,0	921,4	92,1	0,0	210,0
2005	77,0	4,0	70,5	126,2	252,5	145,7	193,7	105,2	43,0	3,0	7,0	17,0	1.044,8	87,1	3,0	252,5
2006	13,0	...	51,2	113,5	208,5	253,0	245,0	96,0	108,0	138,0	57,0	2,0	1.285,2	116,8	2,0	253,0
2007	88,2	41,4	59,0	77,1	169,0	148,7	163,5	102,3	59,9	41,3	47,0	29,0	1.026,4	85,5	29,0	169,0
2008	8,0	89,0	183,0	120,0	294,0	175,0	146,0	135,0	43,0	21,0	0,0	0,0	1.214,0	101,2	0,0	294,0
Média	78,2	54,1	74,5	82,5	184,7	152,0	161,3	107,0	57,8	38,8	39,2	23,2	1.264,5	91,6	0,0	294,0

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 21 - Pluviosidade média diária - 2008

(mm)												
DIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	0,0	10,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0
2	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	27,0	6,0	27,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0,0	0,0	0,0	3,0	5,0	20,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	11,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	25,0	16,0	7,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	4,0	44,0	5,0	14,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	10,0	5,0	3,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9	0,0	0,0	0,0	2,0	12,0	3,0	0,0	6,0	8,0	3,0	0,0	0,0
10	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	7,0	0,0	3,0	0,0	8,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	4,0	0,0	1,0	0,0	0,0
12	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	7,0	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0
13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	6,0	8,0	0,0	2,0	0,0	0,0
14	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15	2,0	5,0	0,0	0,0	68,0	0,0	3,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0
16	1,0	7,0	3,0	6,0	36,0	0,0	11,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
17	0,0	0,0	22,0	4,0	10,0	3,0	15,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18	0,0	0,0	0,0	25,0	13,0	4,0	11,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0
19	0,0	0,0	22,0	5,0	10,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20	0,0	0,0	27,0	0,0	2,0	0,0	3,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0
21	0,0	0,0	9,0	0,0	16,0	0,0	4,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0
22	0,0	0,0	10,0	0,0	3,0	19,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	0,0	11,0	0,0	7,0	25,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0
24	5,0	0,0	0,0	0,0	3,0	6,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
25	0,0	0,0	19,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0
26	0,0	26,0	22,0	0,0	0,0	8,0	5,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0
27	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
28	0,0	32,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
29	0,0	9,0	0,0	4,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0	0,0	10,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	0,0	15,0	0,0	15,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1a Qz	2,0	15,0	0,0	48,0	173,0	107,0	77,0	72,0	20,0	21,0	0,0	0,0
2a Qz	6,0	74,0	183,0	72,0	121,0	68,0	69,0	63,0	23,0	0,0	0,0	0,0
Total	8,0	89,0	183,0	120,0	294,0	175,0	146,0	135,0	43,0	21,0	0,0	0,0
ACM	8,0	97,0	280,0	400,0	694,0	869,0	1015,0	1150,0	1193,0	1214,0	1214,0	1214,0

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores – Pluviômetro localizado na sede municipal

11 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	produtor	167		7	524
- comunidades	comunidade	31		3	31
- associações de produtores	associação	6		1	8
- outras organizações rurais	nº	2			8
- assentamentos rurais	família	3		1	14
Culturas assistidas					
- abacaxi	produtor				1
	ha				0,3
- abóbora	produtor				1
	ha				0,5
- amendoim	produtor				1
	ha				0,3
- banana	produtor	1			15
	ha	21,5			16,8
- caju	produtor				1
	ha				2
- coco verde	produtor				1
	ha				1,5
- consórcio milho + feijão	produtor	1			1
	ha	2			0,6
- mandioca	produtor	77			116
	ha	250,4			297,1
- consórcio mandioca + feijão	produtor				1
	ha				0,6
- graviola	produtor				1
	ha				2
- mamona	produtor	1			
	ha	3			
- maracujá	produtor				1
	ha				0,3
- consórcio mandioca + amendoim	produtor				1
	ha				0,3
- consórcio mandioca + milho	produtor	12			34
	ha	35			47
- consórcio milho + feijão + amendoim	produtor				1
	ha				0,3
- consórcio milho + feijão + leucena	produtor				1
	ha				7
- consórcio milho + feijão + mandioca	produtor	1		3	94
	ha	3		2,5	47,2

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

(Continuação)

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- consórcio mandioca + milho + fava	produtor				1
	ha				4
- milho grão	produtor	50			
	ha	276,1			
- milho verde espiga	produtor				1
	ha				0,5
- laranja	produtor				1
	ha				1
- repolho	produtor				1
	ha				0,3
-milho p/fornagem	produtor				1
	ha				15
- palma forrageira	produtor				8
	ha				26,8
- capim brachiaria	produtor				36
	ha				2.265,5
- capim cameron	produtor				2
	ha				10
- capim elefante	produtor				5
	ha				27,1
- capim napier	produtor				2
	ha				7
- capim pangola	produtor				45
	ha				2.506
- capim sempre verde	produtor				9
	ha				691
Criações					
- aves caipira	produtor				61
	cabeça				2.289
- aves de postura	produtor				1
	cabeça				20
- bovino de corte	produtor	12		1	64
	cabeça	3.379		28	4.146
- bovino de leite	produtor	10			74
	cabeça	148			913
- caprino de corte	produtor				1
	cabeça				85
- caprino de leite	produtor	1			
	cabeça	4			
- ovino	produtor	4			5
	cabeça	60			123
- peixes	organização				1
	alevinos				6.000

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007
(Continuação)

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- suíno	produtor	3			40
	cabeça	53			325
Ações de desenvolvimento social					
- alimentação alternativa	família	4			
- aproveitamento integral dos alimentos	família				49
- aproveitamento de plantas nativas	família				12
- armazenamento de alimentos	kg				200
	família				1
- comercialização de bebidas regionais	litro	5			50
	família	1			5
- credito rural / elaboração de laudos	nº				5
- credito rural / levantamento técnico	nº				32
- credito rural / projetos contratados	projeto				148
- credito rural /projetos elaborados	projetos				145
- credito rural / tomada de proposta	nº				326
- criações de pequenos animais / aves	família	1			248
- criação peq animais/ovinos/caprinos	família				36
- criação pequenos animais/suinos	família				89
- educação alimentar e seguridade	família				25
- diagnostico de comunidade	nº				6
- elabora plano de trab p/org de prod	nº				2
- emissão de dap's	família				15
- fabricação caseira de doces	kg				67
	família				8
- fabricação caseira de queijo	kg				10
	família				1
- gestão de empreendimento rural	família				155
- horta comunitária instalada	m ²				50
	família				1
- horta doméstica instalada	m ²	7			
	família	2			
- horta medicinal instalada	m ²	10			42
	família	1			3
- industrialização caseira de alimentos	família	1			27
- orientação s/ credito rural	família				255
- orientação s/ plantas condimentares	família				25
- orientação s/plantas e ervas medic.	família				10
- pomar instalado	m ²	10			
	família	1			
- produção de alimentos regionaliz.	família				36

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

(Continuação)

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- produção/comercializ. artesanato de palha	família				2
	peça				6
- produção/comercializa. de bordados	família				54
	peça				221
- produção/comercializa. de confecções	família				4
	peça				50
- recuperação de área degradadas	ha				25
- recuperação de nascentes	nº				22
- tratamento da água	família				96
- tratamento e destinação do lixo	família				191
Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Ações de desenvolvimento ambiental					
- educação ambiental	família				35
- educação sanitária	família				301
- preservação de mata ciliar	há				29
- preservação de nascentes	nº				22
Cursos para agricultores					
- artesanato	curso				1
	participante				10
Assistência para construção/instalação de infraestrutura					
- aguada	nº	25			
	organização	1			
	produtor	15			
- aprisco	nº	1			
	produtor	1			
- aquisição de máquina forrageira	nº	2			
	produtor	1			
	organização	1			
- aquisição de pulverizador	nº	11			
	organização	1			
	produtor	7			
	nº	3			
	produtor	2			
- cocheira	nº	3			
	produtor	1			
- cocho de sal mineral	nº	9			
	organização	1			
	produtor	5			
- curral	nº	4			
	organização	1			
	produtor	2			

Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO– 2004 a 2007 (continuação)

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- depósito	nº	6			
	organização	1			
	produtor	4			
pocilga	nº	4			
	organização	1			
	produtor	2			
- silo trincheira	nº	10			
	produtor	8			
	organização	1			
- silo de superfície	silos	6			
	produtor	5			
Métodos					
- demonstração de métodos	nº	3			
	participante	49			
- dia de campo	nº				4
	participante				329
- dia especial	nº				1
	participante				68
- encontro	nº				1
	participante				65
- palestra	nº	12			24
	participante	180			919
- oficina	nº				4

Fonte: Escritório local de Nossa Senhora das Dores

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE NOSSA SENHORA DAS DORES:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE NOSSA SENHORA DAS DORES:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE NOSSA SENHORA DAS DORES:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE NOSSA SENHORA DAS DORES:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Plano de Trabalho Município de Nossa Senhora das Dores.** ESLOC DE NOSSA SENHORA DAS DORES:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. Anuário Estatístico de Sergipe 2005. SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. Produto Interno Bruto 2002-2005. SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO LOCAL DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Rua Edézio Vieira de Melo, 451 - Nossa Senhora das Dores/SE. CEP: 49.600-000 - Fone: (79) 3265-1105

unidores@emdagro.se.gov.br